



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 216/2018**

Nível Código

D 210

Cargo: **TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 24 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

5 Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

10 Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

15 Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

35 — Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.

01 No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A) narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B) expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C) descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D) argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.

(E) injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.

02 No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da

- (A) resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
- (B) expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
- (C) estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
- (D) “suposta” morte do assaltante e consequente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
- (E) demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.

03 No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há um problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) IV.

04 No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A) artigo definido e pronome oblíquo.
- (B) pronome oblíquo e preposição.
- (C) artigo definido e artigo definido.
- (D) preposição e pronome oblíquo.
- (E) preposição e artigo definido.

05 A forma verbal sublinhada em “... os leves ruídos que vinham lá de fora...” (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) “(...) que não perderiam isso por nada neste mundo.”
- (B) “(...) que não havia ninguém disponível.”
- (C) “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...)”
- (D) “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...)”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve (...)”

06 Na passagem “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa (...)” (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.

07 Na passagem “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.” (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector “e” é de

- (A) adição.
- (B) consequência.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

08 Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

- (A) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (B) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (C) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (D) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

09 No trecho em destaque “Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)” (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A) a anáfora.
- (B) a elipse.
- (C) a catáfora.
- (D) a hiperonímia.
- (E) o paralelismo estrutural.

10 Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A) “disponível” do último parágrafo poderia ser substituída por “à espreita”.
- (B) “cara”, no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por “rosto”.
- (C) “ladrão”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “menor infrator”.
- (D) “sorrateiramente”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “calmamente”.
- (E) “silhueta”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “corpo esguio”.

11 O trecho “Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B) Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C) Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D) Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E) Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.

TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De
30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.

12 O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A) a brevidade.
- (B) a comicidade.
- (C) o tom injuntivo.
- (D) o tom contraditório.
- (E) o pleonasma.

13 A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A) não existem aviões seguros.
- (B) os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C) só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D) não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E) só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.

14 No trecho “O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A) foi apaixonado.
- (B) era apaixonado.
- (C) seria apaixonado.
- (D) tinha-se apaixonado.
- (E) será apaixonado.

15 Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)
- (B) passionai (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)
- (C) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)
- (D) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)
- (E) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 De acordo com a classificação das receitas orçamentárias, quanto à categoria econômica, as Receitas Correntes são arrecadadas dentro do exercício, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e, em geral, com efeito positivo sobre:

- (A) a alienação de bens.
- (B) o patrimônio líquido.
- (C) a transferência de capital.
- (D) as operações de crédito.
- (E) a depreciação de bens.

17 O instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, que representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período é denominado:

- (A) fluxo financeiro.
- (B) cronograma de desembolso.
- (C) balancete.
- (D) orçamento.
- (E) livro caixa.

18 O órgão responsável na Universidade Federal Fluminense - UFF, ao elaborar o Orçamento da Universidade num determinado ano, não fez programação de despesa, isto é, não alocou dotação específica, para o Programa de Assistência Estudantil, somente percebendo o lapso após a publicação do Orçamento da União. Ao tomar as medidas necessárias para corrigir o fato, solicitou uma autorização de alteração orçamentária denominada de crédito adicional:

- (A) complementar.
- (B) reparador.
- (C) especial.
- (D) extraordinário.
- (E) suplementar.

19 O Plano Plurianual, que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, é um instrumento de planejamento do Governo Federal:

- (A) de médio prazo.
- (B) de curtíssimo prazo.
- (C) com prazo de execução por 5 anos.
- (D) de duração continuada.
- (E) com prazo de execução por 2 anos.

20 A UFF gerou uma Nota de Empenho (NE) no montante de R\$ 500,00 (quinhentos reais), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), para a empresa “Vamos em Frente”. Até o dia 31 de dezembro, último dia do exercício financeiro, essa empresa não havia emitido a Nota Fiscal e, conseqüentemente, a despesa não foi paga. Esse exemplo caracteriza uma situação classificada como:

- (A) despesa sem cobertura orçamentária.
- (B) restos a pagar.
- (C) despesa anulada.
- (D) subvenção econômica.
- (E) despesa liquidada.

21 Para que a despesa orçamentária pública seja considerada realizada, considerando a existência de dotação, o número de etapas da despesa a serem cumpridas até a geração da ordem bancária é:

- (A) cinco
- (B) seis
- (C) quatro
- (D) uma
- (E) três

22 A classificação orçamentária da receita pública por natureza visa identificar a origem do recurso segundo:

- (A) o fato gerador.
- (B) a classificação institucional.
- (C) a classificação funcional.
- (D) a função.
- (E) a aplicação.

23 O ato da transferência de valores arrecadados à conta específica do Tesouro Nacional corresponde à etapa da Receita Pública do(a):

- (A) apropriação.
- (B) escrituração.
- (C) arrecadação.
- (D) recolhimento.
- (E) lançamento.

24 A UFF, mediante leilão, fez uma alienação de bens que integravam o seu patrimônio, gerando receita. Essa receita gerada poderá ser aplicada corretamente para:

- (A) aquisição de material de consumo.
- (B) pagamento da conta de energia elétrica.
- (C) pagamento pela compra de um terreno.
- (D) pagamento da Nota Fiscal da empresa que fornece mão de obra terceirizada para limpeza.
- (E) compra de reagentes químicos.

25 A Lei Orçamentária Anual - LOA deverá ser elaborada de forma compatibilizada com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, bem como com o:

- (A) Manual Técnico de Orçamento - MTO.
- (B) Plano Plurianual - PPA e com a Lei Complementar 101/00.
- (C) Plano de Desenvolvimento Individual - PDI e com o MTO.
- (D) Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD.
- (E) QDD e com o PDI.

26 A compreensão do orçamento exige o conhecimento de sua elaboração, estruturação e sua organização. O Orçamento Público tem na sua estrutura atual a programação orçamentária organizada em programas de trabalho, que contêm informações qualitativas e quantitativas. A programação orçamentária quantitativa possui as dimensões:

- (A) órgão e esfera.
- (B) função e subfunção.
- (C) programa e ação.
- (D) unidade orçamentária e função.
- (E) física e financeira.

27 Na LOA, a esfera orçamentária tem a finalidade de identificar a qual orçamento pertence a despesa. As três esferas orçamentárias são:

- (A) fiscal, seguridade social e investimento.
- (B) corrente, custeio e capital.
- (C) pessoal, outras despesas correntes e capital.
- (D) corrente, subvenções econômicas e capital.
- (E) pessoal, custeio e investimento.

28 Dentro do Orçamento da União, as Receitas classificadas como Patrimoniais são provenientes:

- (A) da prestação de serviços por parte do ente público.
- (B) do recebimento de recursos orçamentários de outras pessoas de direito público.
- (C) da alienação de bens imóveis pertencente ao ente público.
- (D) de ingresso financeiro proveniente da amortização de financiamento.
- (E) da fruição de patrimônio pertencente ao ente público.

29 A Lei Orçamentária Anual (LOA) poderá ser alterada quando a despesa deixar de ser computada ou for insuficiente, mediante autorização legal, por meio de:

- (A) reforço financeiro.
- (B) remanejamento financeiro.
- (C) crédito adicional.
- (D) empréstimo externo.
- (E) operação de crédito.

30 Ao formular múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política, um ente governamental estará contrariando o princípio orçamentário da:

- (A) universalidade.
- (B) periodicidade.
- (C) exclusividade.
- (D) totalidade.
- (E) racionalidade.

PARTE III: CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31 Em relação aos coágulos encontrados durante o exame cadavérico, é correto afirmar que:

- (A) não existem coágulos no cadáver.
- (B) coágulos são formados apenas quando existe lesão em vasos sanguíneos.
- (C) somente trombos são encontrados no exame cadavérico.
- (D) costumam ser brancos.
- (E) devem ser diferenciados de trombos.

32 Em relação à localização anatômica das glândulas suprarrenais, é correto afirmar que estão no polo(s):

- (A) inferior do rim esquerdo.
- (B) superiores dos rins.
- (C) inferior do rim direito.
- (D) inferiores dos rins.
- (E) superiores e inferiores dos rins.

33 Em relação ao EDEMA, é correto afirmar que:

- (A) só ocorrem nas cavidades naturais e pelo aumento de líquido entre os tecidos.
- (B) só ocorrem na pele, onde formam o cacifo.
- (C) ocorrem pelo aumento de líquido entre os tecidos.
- (D) ocorrem na pele e cavidades, pela diminuição de líquido entre os tecidos.
- (E) ocorrem pela diminuição de líquido entre os tecidos.

34 São Fenômenos Abióticos e Transformativos:

- (A) desidratação, eritemas, autólise, putrefação.
- (B) desidratação, leucoplasia, autólise, maceração.
- (C) desidratação, manchas de hipóstase, necrose, maceração.
- (D) desidratação, manchas de hipóstase, autólise, maceração.
- (E) desidratação, manchas de hipóstase, necrose, putrefação.

35 Em relação à dissecação na área da anatomia humana, está correto afirmar que:

- (A) é dispensável na exploração do corpo humano.
- (B) um dos benefícios é aumentar as habilidades de dissecação dos alunos.
- (C) uma desvantagem é a impossibilidade de preservação dos vasos sanguíneos.
- (D) a dissecação impossibilita a confecção de peças anatômicas para aprendizagem.
- (E) a dissecação impossibilita o estudo do cérebro em decorrência da autólise.

36 Em relação à preservação de cadáveres para estudo de anatomia, a opção correta em relação ao principal método de conservação adotado pelas Faculdades de Medicina no Brasil é:

- (A) formolização e glicerinação.
- (B) plastinação e formolização.
- (C) formolização.
- (D) glicerinação.
- (E) plastinação.

37 A técnica de Laskowski:

- (A) consiste na perfusão do álcool etílico 96° GL, ácido fênico e bórico nas cavidades e vasos dos cadáveres.
- (B) é raramente utilizada e somente em pequenos animais.
- (C) é uma técnica de alto custo, mas não apresenta nenhum risco em relação à toxicidade.
- (D) é de baixo custo, mas a grande desvantagem é a durabilidade de apenas 1 mês.
- (E) consiste na perfusão do álcool etílico 96° GL e água boricada nas cavidades e vasos dos cadáveres.

38 Através da dissecação da região torácica é possível evidenciar, entre outros:

- (A) arco aórtico, pericárdios, veias jugulares, veias subclávias, veia cava superior, artérias carótidas, troncos pulmonares, diafragma, átrios e pleura parietal.
- (B) arcos aórticos, pericárdio, veia jugular, veias subclávias, veias cavas superiores, artérias carótidas, troncos pulmonares, diafragma, átrios e pleura parietal.
- (C) arco aórtico, pericárdio, veias jugulares, veias subclávias, veia cava superior, artérias carótidas, tronco pulmonar, diafragma, átrios e pleura parietal.
- (D) arcos aórticos, pericárdio, veias jugulares, veias subclávias, veia cava superior, artérias carótidas, troncos pulmonares, diafragma, átrios e pleura parietal.
- (E) arcos aórticos, pericárdio, veias jugulares, veias subclávias, veia cava superior, artérias carótidas, tronco pulmonar, diafragmas, átrios e pleura parietal.

39 Em relação à técnica de modelagem, usada para copiar uma peça anatômica é correto afirmar que:

- (A) é uma técnica muito boa, embora, com a utilização de vértebras, não seja satisfatória por não representar todas as características anatômicas.
- (B) a utilização de ossos humanos como peças a serem copiadas é uma boa alternativa na substituição do material anatômico natural.
- (C) a utilização de resina acrílica não é satisfatória, por não representar todas as características anatômicas.
- (D) os custos não apresentam vantagem para os modelos em resina.
- (E) a durabilidade é bastante inferior aos naturais.

40 Denomina-se angiotécnica aquela usada para visualização de:

- (A) angioplastomas.
- (B) tumores dos vasos linfáticos.
- (C) árvore brônquica.
- (D) vasos sanguíneos.
- (E) vasos angiomatosos dos rins.

41 Entre os preparativos para iniciar uma necropsia estão o transporte do cadáver e a colocação em posição adequada, em decúbito dorsal, ou seja:

- (A) deitado de boca para cima.
- (B) deitado com o dorso coberto.
- (C) colocado sobre a mesa deitado de lado direito e dorso exposto.
- (D) deitado de bruços e com os braços para cima, para permitir o exame das costas.
- (E) sentado e fixado por suportes para permitir expor o dorso.

42 A técnica de formolizar cadáveres envolve a injeção sob pressão de um líquido preservador que, mais comumente, é o formaldeído. Neste processo, o vaso sanguíneo mais indicado para a injeção é a:

- (A) veia femoral.
- (B) artéria carótida.
- (C) artéria femoral.
- (D) artéria safena.
- (E) veia jugular.

43 Em relação à biossegurança em necropsia, é correto afirmar que:

- (A) o uso de jalecos longos de mangas são barreiras satisfatórias.
- (B) o instrumental utilizado nas necropsias não representa risco de infecção.

- (C) como regra, todas as necropsias e instrumentos devem ser considerados portadores de algum agente infeccioso.
- (D) a sala de necropsia não precisa de cuidados especiais.
- (E) os instrumentos utilizados na necropsia devem ser bem lavados, dispensando assim a esterilização.

44 Em relação a medidas para diminuir o risco de lesões por instrumentos cortantes, a opção correta é:

- (A) os bisturis devem ser o principal instrumento utilizado para dissecação dos tecidos.
- (B) a remoção da lâmina do cabo de bisturi deve ser feita sempre com as mãos, sem luvas, para evitar acidentes.
- (C) ao utilizar instrumentos afiados, sempre anunciar os movimentos que se pretende fazer.
- (D) os instrumentos e equipamentos utilizados na necropsia médica não precisam ser arrumados em mesa auxiliar.
- (E) seringas para aspiração devem sempre ter agulha.

45 Sobre procedimentos na área hospitalar e de laboratório, é correto afirmar que:

- (A) no interior de um laboratório é permitido o uso de qualquer traje, desde que seja usado um jaleco branco.
- (B) nas áreas hospitalares, é vedado o uso de sandálias ou sapatos abertos.
- (C) a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) só é necessária nas salas de cirurgia, de necropsia e laboratórios de microbiologia.
- (D) é permitido o uso das bancadas dos laboratórios como suporte para alimentos em horários de descanso ou quando as bancadas não estiverem em uso.
- (E) nos laboratórios de macroscopia, não é preciso lavar as mãos para a troca de luvas danificadas durante os procedimentos.

46 Das afirmativas abaixo, a única correta é:

- (A) os rins estão localizados anteriormente ao fígado e baço.
- (B) o pulmão humano direito é formado por dois lobos.
- (C) o esôfago é a estrutura anatômica localizada anteriormente à traqueia.
- (D) diafragma é o músculo que separa a pelve da cavidade abdominal.
- (E) o pulmão humano direito é formado por três lobos.

47 Em relação ao formaldeído, líquido utilizado para fixação de órgãos e tecidos, é correto afirmar que:

- (A) é um produto aquoso, sem riscos para a saúde humana.
- (B) a exposição ao formaldeído é tóxica, podendo levar a irritação nos olhos, nariz e garganta, falta de ar e bronquite.
- (C) uma ventilação/exaustão adequada não reduzem os riscos aos profissionais envolvidos na necropsia.
- (D) é um produto alcoólico, portanto, inflamável.
- (E) a exposição ao formaldeído é tóxica, podendo levar a infecções na pele e estômago.

48 Em relação aos procedimentos que antecedem o início de uma necropsia médica, é correto afirmar que:

- (A) não é necessário autorização para realização da necropsia.
- (B) é fundamental conferir a identificação do cadáver com a autorização da necropsia.
- (C) o exame externo do corpo é de responsabilidade exclusiva do médico patologista.
- (D) curativos não devem ser removidos.
- (E) a coleta de líquidos corporais só é necessária na necropsia médico-legal.

49 Antes de iniciar a incisão, o procedimento adequado para necropsias de adultos é:

- (A) elevar os membros inferiores com blocos de gesso.
- (B) aspirar o conteúdo gástrico com uma sonda nasogástrica.
- (C) imobilizar os membros superiores com fixadores de punho.
- (D) estender o pescoço com a colocação de um bloco embaixo dos ombros.
- (E) elevar a cabeça com fixadores temporais.

50 Após a abertura da cavidade abdominal, o intestino é retirado:

- (A) ao final da evisceração.
- (B) após a retirada do fígado.
- (C) antes da retirada do rim direito.
- (D) no início, sendo retirado o delgado e o grosso como peça única.
- (E) no início, após a retirada do bloco mesentérico superior (fígado, baço e pâncreas).

51 Após a abertura do tórax:

- (A) o líquido pleural existente pode ser desprezado.
- (B) as aderências devem ser desfeitas com cuidado para evitar o rompimento da pleura visceral.
- (C) devem ser cortados os músculos intercostais.

(D) o pericárdio deve ser mantido fechado para exame posterior.

(E) o líquido pleural deve ser medido somente em quantidade superior a 200ml.

52 Em relação à documentação fotográfica, é correto afirmar que:

- (A) fotografar cadáveres é antiético.
- (B) pode ser feita apenas para documentar lesões internas.
- (C) é um registro importante, que pode auxiliar nos casos de dúvida ou reavaliação.
- (D) não pode ser utilizada em apresentações científicas ou didáticas.
- (E) pode ser feita somente nas lesões externas.

53 A avaliação macroscópica do cérebro:

- (A) pode ser feita de diversas maneiras, sempre após a fixação.
- (B) é feita sempre por cortes paralelos de 3cm.
- (C) é feita imediatamente após a retirada por cortes paralelos de 4cm.
- (D) não é feita em todas as necropsias médicas, sendo obrigatória somente naquelas de tumor cerebral.
- (E) é feita por pesagem e cortes paralelos antes da fixação.

54 Das afirmativas abaixo, a única correta é:

- (A) em casos de suspeita de trauma durante o nascimento, é importante preservar o seio sagital superior.
- (B) o exame da placenta não faz parte da necropsia neonatal.
- (C) o local da inserção do cordão na placenta é uma informação que não precisa ser documentada.
- (D) a membrana amniótica deve ser sempre retirada e dispensada.
- (E) o exame macroscópico da placenta só pode ser feito após a fixação.

55 Antes de iniciar uma necropsia médica, é preciso ter certeza de que o corpo foi identificado. Habitualmente esta identificação é feita:

- (A) por uma cinta abdominal com dados que incluem, obrigatoriamente, o nome completo.
- (B) por um colar cervical com dados que incluem, obrigatoriamente, o nome completo.
- (C) por uma etiqueta no hálux direito com o nome do hospital de origem.
- (D) por uma etiqueta no hálux ou bracelete no punho ou tornozelo com dados que incluem, obrigatoriamente, o nome completo.
- (E) por uma placa em cima do tórax com dados que incluem o nome do hospital de origem.

56 O sangue sai do coração para os órgãos e tecidos em sistemas vasculares denominados sistema:

- (A) brônquico.
- (B) arterial pulmonar.
- (C) linfático.
- (D) venoso.
- (E) arterial.

57 Dos materiais abaixo listados, é utilizado na impregnação e inclusão de tecidos:

- (A) glicerina.
- (B) metacrilato.
- (C) goma de damá.
- (D) parafina.
- (E) plastigel.

58 São indicações de encaminhamento do corpo para necropsia médico-legal:

- (A) homicídio, envenenamento e pneumonia.
- (B) suicídio, infarto agudo do miocárdio e morte na sala de cirurgia.
- (C) morte súbita de recém-nascido, homicídio e morte de paciente em hospital psiquiátrico.
- (D) suicídio, tromboembolismo e infarto agudo do miocárdio.
- (E) homicídio, morte de prisioneiro, trombose.

59 Sobre a hematoxilina-eosina, é correto afirmar que:

- (A) é a coloração para tecidos mais utilizada na rotina do laboratório de técnica histológica.
- (B) é um método de coloração muito utilizado para corar o conjuntivo em verde.
- (C) é a coloração mais utilizada para corar núcleos, que se coram em vermelho intenso.
- (D) a hematoxilina é um corante de alta toxicidade e somente pode ser manipulada em capela com exaustor potente.
- (E) é a coloração para tecidos menos utilizada na rotina do laboratório de técnica histológica.

60 Dos equipamentos abaixo, são de proteção individual (EPI):

- (A) luvas, capela de exaustão e lava-olhos.
- (B) jaleco, luvas e óculos de proteção.
- (C) jaleco, lava-olhos e óculos de proteção.
- (D) luvas, capela de exaustão e chuveiro de emergência.
- (E) chuveiro de emergência, lava-olhos e capela de exaustão.

61 O instrumento adequado para cortar costelas é:

- (A) paquímetro.
- (B) enterótomo.
- (C) costótomo.
- (D) osteóstomo.
- (E) costerótomo.

62 A incisão mais utilizada em necropsias médicas de adultos é:

- (A) longitudinal.
- (B) transversal, na altura do diafragma.
- (C) em Y.
- (D) em X.
- (E) transversal, na altura do tórax.

63 Das afirmativas abaixo, a única correta é:

- (A) a Patologia Molecular avalia material genético (DNA e RNA) extraído de tecidos.
- (B) imuno-histoquímica é um método de coloração específico para núcleos.
- (C) na imunofluorescência são utilizados anticorpos ligados a moléculas de hidrogênio.
- (D) citopatologia é a área da patologia que investiga a presença de cristais na urina.
- (E) exames genéticos não podem ser realizados em tecidos coletados em necropsia.

64 Para o exame macroscópico adequado dos rins, a preparação deve ser feita por:

- (A) cortes transversais múltiplos com no máximo 1 cm de espessura.
- (B) dois cortes longitudinais paralelos ao hilo.
- (C) corte longitudinal único, do hilo até a curvatura maior.
- (D) três cortes transversais para permitir a visualização do hilo e nos polos.
- (E) corte longitudinal de modo a deixar ver a pelve, medula e córtex.

65 Das afirmativas abaixo, a única correta é:

- (A) no processamento de tecidos é utilizado xilol e água destilada a 60°C.
- (B) a inclusão deve ser feita com pinça aquecida.
- (C) o ponto de fusão da parafina é 20°C.
- (D) na inclusão, o tecido deve ser colocado no molde com a face de interesse para cima.
- (E) após a microtomia, a fita com cortes histológicos é colocada em cuba contendo água destilada gelada.

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1

Lei Seca completa 11 anos, mas álcool ainda é uma das principais causas de acidentes de trânsito *Legislação foi criada com o intuito de inibir e punir motoristas que dirigem após beber*

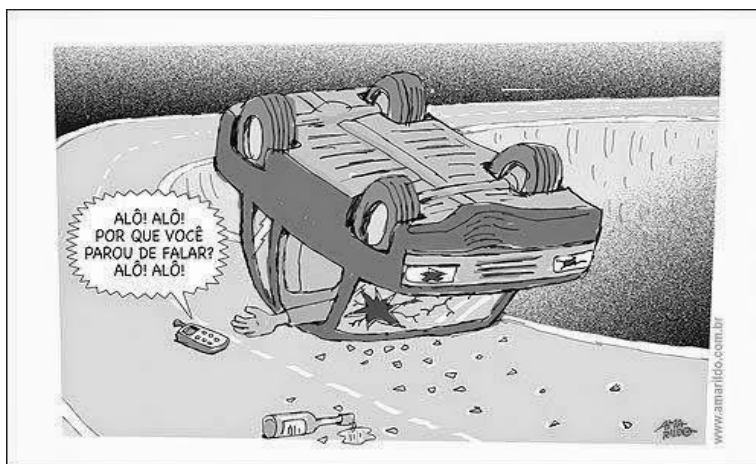
Campanhas na mídia e maior força na aplicação da lei, incluindo o combate ao uso de álcool na direção, contribuíram para que o Brasil reduzisse as mortes por acidentes de trânsito. É o que mostra o Relatório Global da OMS sobre o Estado da Segurança Viária 2018. No entanto, apesar das taxas de mortalidade no trânsito no país (19,7 por 100 mil habitantes, segundo dados de 2016) estarem registrando tendência de queda (estavam em 20 por 100 mil habitantes em 2006), elas permanecem bem acima das taxas europeias. Outra triste constatação: ainda há muitos motoristas que bebem e dirigem, como revela a Pesquisa Nacional de Saúde, do IBGE. Publicada em 2013, a pesquisa estimou a proporção de indivíduos que conduziram veículo motorizado após o consumo de bebida alcoólica. Este percentual foi de 24,3%; considerando o total da população brasileira adulta, a proporção foi de 4,4%.

(...)

Desde abril de 2018 as imposições da Lei Seca ficaram mais rigorosas, justamente para inibir ainda mais quem insiste em associar álcool e volante. A mudança no Código de Trânsito Brasileiro definiu que o motorista que dirigir bêbado e causar acidente com vítima fatal será enquadrado no crime de homicídio culposo, podendo ser preso de cinco a oito anos. Se o acidente ocasionar lesões graves ou gravíssimas, a pena varia de dois a cinco anos de prisão, sendo que, em ambos os casos, não há direito à fiança. (...)

JOHANN, Wellington. Portal do Trânsito, 05/02/2019. Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/lei-seca-completa-11-anos-mas-alcool-ainda-e-uma-das-principais-causas-de-acidentes-de-transito/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 2



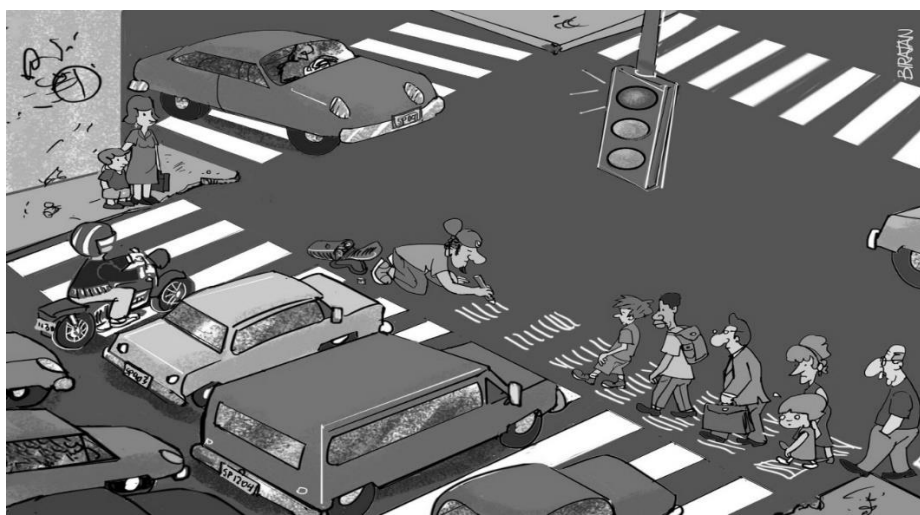
Disponível em: <http://cetspeducacao.blogspot.com/2014/11/se-dirigir-nao-use-o-celular.html>. Acesso em: 5 fev.2019.

TEXTO 3

Embora seja proibido, é uma infração de trânsito, os condutores costumam falar ao celular, digitar e mandar áudios enquanto dirigem. Além de isso fazer a pessoa dirigir com apenas uma das mãos (quando não tiram as duas), isso tira a atenção da estrada e torna a reação de resposta, para um eventual problema, mais lenta. O ato de ler mensagens em grupos de redes sociais, por exemplo, faz com que a pessoa fique vários segundos, às vezes chegando a minutos, sem prestar a atenção na via. Uma freada brusca de outro veículo, um animal na pista, uma pessoa atravessando são condições que podem resultar em um acidente sério pelo descuido do motorista imprudente.

Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/transporte-de-carga/veja-erros-que-os-condutores-de-veiculos-de-grande-porte-cometem-e-que-podem-acabar-em-acidente/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 4



Disponível em: biratancartoon.blogspot.com. Acesso em: 5 fev.2019.

A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Os acidentes de trânsito no Brasil: fatores motivadores e ações educativas

Discuta, em um texto dissertativo-argumentativo, os acidentes de trânsito no Brasil, os fatores motivadores e as ações educativas. Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RASCUNHO